

**ATIVIDADE OVICIDA DE DIFERENTES EXTRATOS DE MELIÁCEAS SOBRE A
MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *ALEUROCANTHUS WOGLUMI* ASHBY
(ALEYRODIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO**

GONÇALVES, Maiara da Silva¹; PENA, Márcia Reis¹; BEZERRA, Gerane Cely Dias²; VENDRAMIM, José Djair²; SILVA, Neliton Marques da¹; COSTA, Igor Bahia¹; CASTRO, Rodrigo Seixas de¹ e CORRÊA, Raquel da Silva¹

(1) Lab. Entomologia Agrícola FCA/UFAM. Av. Gen. Rodrigo Octávio, 3000. Coroado I. Manaus/AM. E-mail: m_lestrange@hotmail.com

(2) Laboratório de Resistência de Plantas e Plantas Inseticidas – ESALQ/USP
Av. Pádua Dias, 11. Piracicaba - SP

A mosca-negra-dos-citros, *A. woglumi*, é uma importante praga dos citros originária da Ásia e introduzida no Brasil em 2001 no Pará e em São Paulo em 2008. A família Meliaceae é uma das mais promissoras como fonte de plantas inseticidas devido ao fato de que a maioria de suas espécies possui compostos com ação contra insetos e baixa toxicidade em relação a humanos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes extratos de meliáceas sobre ovos de *A. woglumi* em condições de laboratório (27,2±1,86°C e 80,2±8,18% de UR). Para obtenção dos ovos, mudas de *Citrus latifolia* foram infestadas com mosca-negra por 24 h e, após este período, os adultos foram removidos. Foram utilizados extratos (tratamentos) de ramos e folhas de *Azadirachta indica* (nim) em etanol; folhas de *A. indica* em extrato aquoso a 1, 2, 3, 4 e 5%; ramos e folhas de *Melia azedarach* (cinamomo) em etanol; testemunhas água destilada e acetona, sendo cinco repetições por tratamento. Os extratos foram pulverizados na superfície abaxial das folhas contendo os ovos. Oito dias após aplicação dos extratos, foi avaliada a mortalidade de ovos, a mortalidade de ninfas que conseguiram eclodir e a mortalidade total (ovos e ninfas). Os percentuais de mortalidade foram transformados em $\arcseno[\{(x+0,5)/100\}^{0,5}]$, submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Foram avaliados 2.463 ovos. Para a mortalidade de ovos, o extrato que ocasionou maior mortalidade (53,6%) foi o de folhas de *M. azedarach* em etanol ($p=0,0069$). Para a mortalidade de ninfas não houve diferença significativa entre os tratamentos ($p=0,7791$). Considerando a mortalidade total, o extrato que ocasionou a maior mortalidade (79%) foi também o de folhas de *M. azedarach* em etanol ($p=0,0003$), sendo este extrato uma boa alternativa para uso no manejo integrado de pragas.

Apoio financeiro: CAPES e FAPEAM